

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PE
PROCESSO SELETIVO EXTERNO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

<i>Prédio</i>		<i>Sala</i>
<i>Nome</i>		
<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>
		<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR II ARTES – TEATRO

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 40 (quarenta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

Texto 01 para as questões de 01 a 05.

HISTÓRIA DO COMÉRCIO

Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas comerciais apareceram no cotidiano de certas civilizações. Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades cada indivíduo ou chefe familiar detinha um tipo específico de habilidade de trabalho.

Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse, era necessário que ele gastasse um número maior de tempo na realização de suas atividades. Desse modo, garantiria o sustento de sua família com a coleta ou produção necessária para certo intervalo de tempo. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições suficientes para dedicar seu tempo à realização de outras atividades que também integravam seu universo de necessidades essenciais.

Dessa forma, um trabalhador poderia recorrer aos produtos de um outro para que então pudesse satisfazer as suas necessidades. Por exemplo, um pescador poderia trocar parte de sua mercadoria com um agricultor que tivesse batatas disponíveis para a troca. Assim, as primeiras atividades comerciais se baseavam em trocas naturais em que as partes estipulavam livremente a quantidade e os produtos que poderiam envolver as suas negociações.

Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar as atividades comerciais entre os povos.

Desde os primórdios das atividades comerciais, a quantidade de trabalho empregada para a fabricação de uma riqueza ou mercadoria era um pressuposto fundamental para que o preço dela fosse determinado. Assim sendo, a dificuldade de produção de uma riqueza ou a raridade da mesma seriam fatores essenciais que indicariam o seu preço elevado. Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples teria uma valoração bem menor.

Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada ao custo natural da mercadoria. Transporte, impostos, salários e outros gastos foram incorporados paulatinamente ao processo de fabricação de tais riquezas. Foi dessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais complexidade entre seus envolvidos. No mundo atual, vemos que a compreensão das atividades comerciais abarca um universo cada vez maior de fatores e variantes.

Disponível em : www.brasilecola.com. (Adaptado)

01. Observe o trecho abaixo:

“Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida.”

Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O autor declara ser fácil se determinar a fase inicial das atividades comerciais.
- B) As atividades comerciais inventadas se tornam tarefas de difícil execução.
- C) As tarefas a serem realizadas na esfera comercial demandam mentes dotadas de espírito inovador.
- D) O autor declara a quase impossibilidade de se definir a fase inicial do comércio.
- E) Cumprir tarefas inventadas no comércio é algo quase improvável de ocorrer.

02. Observe os conectores sublinhados nos itens abaixo:

- I. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas.”
- II. Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse...”
- III. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições...”

Sobre eles, está CORRETO o que se declara na alternativa

- A) No item I, exprime relação de comparação.
- B) No item II, poderia ser substituído por “à medida que”, sem alterar o sentido da oração.
- C) No item III, exprime relação de concessão, podendo ser substituído pelo conector “já que”.
- D) Tanto o conector do item I como o do II exprimem relação de concessão.
- E) Permutando-se o conector do item III por “embora”, a construção “Embora seja uma solução eficiente” preservaria o sentido original do texto.

03. Segundo o texto,

- A) nas primeiras comunidades, todos dividiam entre si as tarefas e as realizavam em prazo curto de tempo.
- B) na fase inicial, poucas eram as atribuições pertinentes a cada membro da comunidade.
- C) as primeiras moedas surgiram com o propósito de tornarem dinâmicas as atividades comerciais entre os povos.
- D) o século XX foi o marco para determinar com fidelidade o valor de cada mercadoria.
- E) peças escassas no mercado estão sujeitas a preços módicos, de fácil venda.

04. Sobre COESÃO TEXTUAL, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) “Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades...” – o primeiro termo deste trecho sugere uma conclusão de algo anteriormente declarado.
- B) “Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples...” – os termos sublinhados sugerem uma oposição ao que foi anteriormente declarado.
- C) “Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada...” – percebe-se com o primeiro termo deste trecho que o autor realizou um comparativo entre dois tipos de comércio.
- D) “Foi desse forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais...” – os termos sublinhados sugerem que não se declarara ainda o modo como a atividade comercial passara a perceber ainda mais.
- E) “Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar...” – o termo sublinhado evidencia a existência de um local onde surgiram as primeiras moedas.

05. Analisando-se o terceiro parágrafo, conclui-se que

- A) ao trabalhador era exigido processar troca de produtos entre os colegas.
- B) as primeiras trocas demandavam que os produtos fossem naturais.
- C) o trabalhador poderia satisfazer suas necessidades mediante troca de produtos com os outros trabalhadores.
- D) na fase inicial, as trocas seguiam padrões rígidos e burocráticos.
- E) para satisfazer suas necessidades, o trabalhador se limitava a trocar produtos naturais.

Atente para os textos abaixo:

Vou-me Embora pra Pasárgada
Manuel Bandeira

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive*

Paródia por Millôr Fernandes

*Que Manoel Bandeira me perdoe, mas
Vou-me embora de Pasárgada*

*Vou-me embora de Pasárgada
Sou inimigo do Rei
Não tenho nada que eu quero
Não tenho e nunca terei
Aqui eu não sou feliz
A existência é tão dura
As elites tão senis
Que Joana, a louca da Espanha,
Ainda é mais coerente
Do que os donos do país.*

06. Conclui-se que

- A) em ambos, a coesão quase inexistente.
- B) se trata de textos narrativos.
- C) há passagens em ambos que apresentam incoerência textual.
- D) na paródia, é evidente a presença de intertextualidade.
- E) ambos se desvinculam das temáticas sociais.

07. Sobre gêneros textuais,

- A) tem-se o cartaz como um dos exemplos desse gênero.
- B) os textos são rigorosamente de natureza literária.
- C) para eles, as práticas sociais são de pouca importância.
- D) emails, blogs, chats não são considerados nessa categoria.**
- E) relegam o cotidiano humano.

08. Sobre COERÊNCIA e COESÃO TEXTUAIS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em um texto que apresenta coesão, os seus elementos obedecem a uma sequência lógica.
- B) Um texto com coerência é aquele no qual inexistente qualquer contradição.
- C) Quando, em um texto, os termos estão logicamente organizados, diz-se que nele existe incoerência textual.
- D) Para haver coesão textual, é preciso elencar elementos diversos sem necessariamente se preocupar em interligá-los para produzir uma logicidade nas ideias.
- E) Um texto que apresenta coerência se caracteriza por conter ideias desvinculadas umas das outras.

09. Atente para os conectores sublinhados nos itens abaixo:

I. O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias quando trocamos tecidos." (Robert Ingersoll)

- II.** "Em um sistema de livre comércio e de livre mercado, os países pobres – e as pessoas pobres - não são pobres porque outros são ricos. Se os outros fossem menos ricos, os pobres seriam, com toda probabilidade, ainda mais pobres." (Margaret Thatcher).
- III.** As pessoas não gostam que você venda para elas. Mas lembre-se de que elas adoram comprar." (Jeffrey Gitomer)
- IV.** "Sim, eu vendo coisas às pessoas que elas não precisam. Não posso, no entanto, vender a elas algo que elas não queiram. Mesmo com propaganda. Mesmo se eu estivesse decidido a fazê-lo." (John O'Toole)

Sobre eles, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) No item I, exprime relação de concessão.
B) No item II, poderia ser permutado por “embora”, sem causar prejuízo de sentido à oração.
C) No item III, exprime relação de oposição.
D) No item IV, poderia ser permutado, sem causar prejuízo de sentido à oração, por “pois”.
E) No item III, se fosse substituído por “porque”, isso não implicaria prejuízo de sentido à oração.

10. Percebe-se neste trecho

Que Joana, a louca da Espanha, Ainda é mais coerente Do que os donos do país.

que Millôr

- A) realizou uma comparação ao se utilizar dos termos sublinhados.
B) contradisse algo anteriormente declarado.
C) acrescentou uma ideia a algo já declarado.
D) empregou os termos sublinhados para exprimir relação de causa.
E) induz o leitor a ter dúvidas sobre a ocorrência de um determinado fato.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Luiz está se preparando para o vestibular, deseja ser engenheiro e, para isso, vem estudando muito. cursou da educação infantil até o ensino médio na escola São Bartolomeu. Com base na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que etapa ou nível de escolaridade ele cursou na escola São Bartolomeu?

- A) Educação Fundamental.
B) Educação Normal.
C) Educação Básica.
D) Ensino Médio.
E) Ensino Regular.

12. O planejamento é um meio para se programarem as ações docentes, embora também seja um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o projeto pedagógico da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. Sobre o projeto pedagógico da escola, é CORRETO afirmar que

- A) é o detalhamento do plano de ensino; precisa expor o conteúdo a ser trabalhado, os tópicos a serem desenvolvidos e, principalmente, a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento das atividades propostas, bem como a finalidade de cada passo a ser dado em sala de aula.
B) é um pré-plano global. Não se constitui em um plano minucioso; é, antes de tudo, um esboço. Refere-se ao ensino de uma disciplina, em certo período letivo, à determinada turma, de uma determinada série. É, portanto, bem específico e tem uma determinação bem particularizada.
C) é o pré-estabelecimento dos objetivos que se deseja atingir por meio do ensino que se pretende ministrar e da aprendizagem que se supõe alcançável pelo aluno.
D) é um roteiro organizado de unidades didáticas para um ano ou semestre. É denominado, também, de plano de curso ou plano de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativa da disciplina em relação aos objetivos da escola, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdo, tempo provável e desenvolvimento metodológico.
E) é o plano pedagógico e administrativo em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, avaliativa e administrativa da escola.

13. A avaliação é um processo contínuo, que visa interpretar os conhecimentos, as habilidades e atitudes do aluno, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do trabalho do professor e da escola na perspectiva democrática. A avaliação se desenvolve em diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem. Sobre as funções da avaliação, é CORRETO afirmar que

- A) individualizar o ensino é uma função diagnóstica, e replanejar os conteúdos contempla a avaliação somativa.
B) propor atividades, com vistas a superar dificuldades é uma função normativa, e classificar deficiências facilita a avaliação formativa.

- C) informar sobre o rendimento e reorientar o ensino é uma função formativa, e classificar níveis de aproveitamento indica uma avaliação somativa.
- D) constatar particularidades é uma função diagnóstica, e selecionar os resultados propicia uma avaliação formativa.
- E) definir o rendimento é uma função formativa, e classificar os conhecimentos identifica uma avaliação somativa.

14. Novos conhecimentos são melhor apreendidos num processo que oportuniza a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o professor deve entender que

- A) no processo de avaliação, existem apenas duas alternativas: o aluno aprendeu ou não aprendeu.
- B) no processo de avaliação, o momento da prova escrita é o mais significativo e o mais importante para o aluno.
- C) o novo conteúdo precisa relacionar-se com algum aspecto da estrutura cognitiva prévia que seja relevante para o estudante.
- D) a correção é fundamental, pois é a única intervenção possível para substituir respostas equivocadas por respostas certas.
- E) para aprender, o aluno precisa construir novos esquemas que se encontram na memória.

15. Eduardo estuda numa escola municipal em Buíque. Ele completou 6 anos e vai para 1ª série do ensino fundamental. A determinação legal do ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, ampliou a oportunidade de rever concepções e práticas nos processos de ensino e de aprendizagem. Essa oportunidade ofertada a todas as crianças brasileiras parte do princípio da educação

- A) reguladora.
- B) inclusiva.
- C) permanente.
- D) socializadora.
- E) fundamental.

16. Sílvia, a professora de Língua Portuguesa do 8º ano do ensino fundamental, no primeiro dia de aula, apresentou à turma os critérios de avaliação e combinou a forma de organização e funcionamento do ambiente na sala de aula. Esse procedimento é o que denominamos de

- A) interdisciplinaridade.
- B) sequência didática.
- C) contrato didático.
- D) regulamento escolar.
- E) avaliação sistemática.

17. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica em seu Art. 9º - A escola de qualidade social e democrática adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos. Entre eles:

- I.** Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- II.** Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.
- III.** Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação da aprendizagem como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- IV.** Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.
- V.** Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

18. Por muito tempo, a escola organizava suas turmas adotando como critério a homogeneidade, ou seja, alunos com níveis de aprendizagem semelhante. Hoje se sabe como é importante a heterogeneidade no processo de construção do conhecimento. Para que essa situação seja proveitosa, o professor precisa conhecer bem os seus alunos e propor atividades em que eles possam aprender uns com os outros. Assim, o professor deve planejar suas intervenções didáticas, considerando os diversos níveis de aprendizagem de seus alunos. Assinale a alternativa que apresenta uma intervenção INADEQUADA ao trabalho com turmas heterogêneas.

- A) Todos os alunos realizam a mesma proposta, individualmente ou em grupos.
- B) Diante de uma mesma proposta ou material, os alunos podem realizar tarefas diferentes, individualmente ou em grupo.
- C) Propostas diversificadas: os grupos realizam tarefas diferentes em função de suas necessidades específicas de aprendizagem.
- D) As atividades propostas são desafiadoras e exigem que os alunos em grupos busquem superar os desafios e compartilhem os conhecimentos.
- E) O professor facilita o ensino a ser ofertado aos alunos para que os de níveis de aprendizagem inferior não enfrentem objetos de conhecimento complexo.

19. Numa perspectiva de gestão democrática e inclusiva, é oportuno converter as práticas pedagógicas a favor da interação e da construção do conhecimento em ciclos e não em séries. Assim, o funcionamento e organização escolar voltam-se para a promoção do aluno que passa a ser visto como sujeito ativo e co-autor. Nessa perspectiva, a LDBN 9394/96 e as resoluções do Conselho Nacional de Educação definem que os sistemas de ensino devem garantir a todas as crianças, jovens e adultos:

- I.** Construção progressiva da aprendizagem e redução da distorção idade série.
- II.** Vivência do currículo na perspectiva da inclusão para os que estiverem na faixa etária adequada a série.
- III.** Atualização das estratégias pedagógicas do professorado.
- IV.** Educação básica mínima que assegure a inserção no mundo do trabalho, formas de lazer, diferentes formas de expressão.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) I, II, III e IV.

20. Para gerir uma escola democrática, é necessário ter um projeto. Nesse sentido, todos os que fazem a escola têm a capacidade de refletir para se projetar e desenvolver suas ações. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola democrática, estão corretas todas as citadas nas alternativas abaixo, EXCETO:

- A) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação.
- B) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos para festas e encontros sociais.
- C) participação efetiva de todos os segmentos num ambiente escolar ordenado e disciplinado.
- D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores.
- E) coordenação entre os participantes e construção de sentimento de vinculação à escola.

21. A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia a dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais. Entre as vantagens que a adoção do sistema de ciclos traz, assinale a alternativa que condiz com a lógica do currículo organizado em ciclos.

- A) Os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor.
- B) Trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando à eliminação da seriação.
- C) A eliminação da avaliação possibilita o acesso automático do aluno em todos os anos escolares do ensino fundamental.
- D) Atende à lógica política, somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental.
- E) Desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerando-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao papel do professor que atua na perspectiva da escola inclusiva.

- A) Incentivar a família a participar do processo de integração e socialização do aluno.
- B) Responsabilizar a família por incentivar os filhos no acesso ao universo letrado.
- C) Esperar que a criança já tenha habilidades de escrita e leitura em qualquer nível de aprendizado.
- D) Desenvolver ações em que o educando coloque suas ideias somente no modo de avaliação escrita.
- E) Entender que cada indivíduo possui uma classe econômica-social, por isso, nem todos aprendem da mesma maneira.

23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 dispõe em seu artigo 4º que o dever do Estado com a Educação Escolar Pública será efetivado mediante algumas garantias. Assinale a alternativa que NÃO explicita uma dessas garantias previstas na Lei.

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Atendimento educacional aos estudantes com necessidades especiais, preferencialmente em turmas específicas ou na rede particular de ensino.
- D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

24. Quando os professores de uma escola são convidados a pensar a elaboração do currículo no espaço escolar, considerando os componentes do currículo como sendo: O que ensinar - Quando ensinar - Como ensinar, podemos afirmar que tal elaboração conjunta pode propiciar a construção de conhecimento no âmbito da escola. Os componentes curriculares o quê, como e quando são impulsionadores de discussões importantes, correspondem respectivamente, à:

- A) sequencição, didatização e seleção dos conteúdos.
- B) metodologia, problematização e sequencição dos conteúdos.
- C) seleção, didatização e metodologia dos conteúdos.

- D) seleção, metodologia e sequenciação dos conteúdos.
E) problematização, sequenciação e metodologia.

25. O Artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 afirma que “os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes”. Sobre isso, assinale a opção que NÃO corresponde a uma diretriz apresentada no referido artigo.

- A) A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
B) Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
C) Orientação para o trabalho.
D) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
E) A adequação visando à promoção dos alunos em concursos para o ingresso em cursos de graduação

26. A prática pedagógica referenciada por uma perspectiva interdisciplinar tem como princípio

- A) a superposição de matérias diferentes, oferecidas de forma simultânea, com a intenção de esclarecer conceitos comuns, mas sem o propósito de explicitar as possíveis relações entre eles.
B) a justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimentos, como, por exemplo, Ciências e Matemática, História e Geografia, etc.
C) a coordenação de duas disciplinas, cujos limites entre elas desaparecem, constituindo-se em um sistema de total correção entre conceitos e conhecimentos.
D) a intercomunicação e interação entre duas ou mais disciplinas e a modificação de conceitos, fazendo com que as disciplinas passem a depender umas das outras.
E) a construção entre as disciplinas de um sistema de ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos, sem fronteiras sólidas entre elas e cujas estruturas vão além da simples operacionalidade prática.

27. Leonor frequenta uma turma de Jovens e Adultos em uma escola pública de Recife. Num exercício de Matemática obteve nota baixa e ficou sem entender por que a professora marcou, com caneta vermelha, uma das questões. Observemos a situação-problema que a professora propôs: João tem 15 bolas de gude, e Luiz tem 8. Quantas bolas de gude João tem a mais que Luiz?

Leonor respondeu: João tem 7 bolas de gude a mais que Luiz.

E resolveu $7 + 8 = 15$

A professora não considerou o raciocínio de Leonor e corrigiu ao lado com operação $15 - 8 = 7$

Nesse contexto, a professora NÃO considerou que

- I.** o aprendiz deve ser estimulado a levantar ideias e hipóteses sobre o objeto de aprendizagem.
II. o erro faz parte do processo de aprendizagem; ele é possível e necessário para ser retrabalhado.
III. compreendendo as dificuldades do aprendiz, ele pode dinamizar novas oportunidades de aprendizagem.
IV. a escola tem um saber construído que todos devem aprender da mesma forma.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I e II. B) I, II e IV. C) I e IV. D) I, II e III. E) II, III e IV.

28. Na educação contemporânea, a legislação educacional brasileira defende que a Educação dos Jovens e Adultos é um direito de todo cidadão. Constitucionalmente, o Art. 208 – prescreve: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”. Assim, é ponto comum que

- I.** os conhecimentos dominados pelos jovens e adultos, derivados de processos de escolarização anteriores, abandonados ou interrompidos e, sobretudo, pela aprendizagem da experiência devem ser tomados como pontos de partida.
II. a maioria dos jovens e adultos são os responsáveis pela não continuidade de seus estudos regulares.
III. a superação dos conhecimentos já dominados e a apropriação de novos conhecimentos são feitas sempre numa perspectiva crítica, procurando perceber cada fato particular na totalidade global e no momento histórico em que foi ou está sendo construído.
IV. os educandos são considerados sujeitos na produção desses conhecimentos e é garantida a participação de todos na produção de novos conhecimentos, assim como na disseminação destes.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III. B) I e II. C) III e IV. D) I, II e III. E) I, III e IV.

29. Na contemporaneidade, o papel do professor vai além das atividades da sala de aula. O professor é também responsável pela forma de organização e de gestão escolar democrática. Nesse entendimento, para que o trabalho docente seja realmente significativo e participativo, o professor deve

- A) adotar uma metodologia expositiva e a prática diretiva em sala para os seus alunos.
- B) organizar e elaborar os seus planos de ensino e de aula individualmente.
- C) transmitir todos os conteúdos pré-estabelecidos, elaborando planos de ensino fora da sala de aula.
- D) participar das reuniões de seu colegiado, sem intervir nas decisões e na organização da gestão escolar.
- E) atuar na docência, na elaboração e implementação do projeto pedagógico e nas decisões da gestão escolar assim como na produção do conhecimento científico e pedagógico.

30. O tema “qualidade de vida no planeta terra” foi alvo de um projeto didático desenvolvido numa turma 8º ano do Ensino Fundamental. A professora da área das Ciências Biológicas definiu, em seu planejamento, alguns objetivos, os quais considerou prioritários em termos de alcance pelos alunos, tais como: *construir o seu próprio conhecimento, desenvolver investigação ampla sobre os diversos aspectos do tema e integrar os saberes adquiridos aos vários campos de conhecimento*. Em consonância com os objetivos priorizados no planejamento didático da professora, quais situações didáticas devem ser adotadas?

- I. Exposição do assunto, seguida de exercícios.
- II. Levantamento de questões pelos alunos e pesquisa em diversas fontes.
- III. Excursões pelos arredores da escola para observação da qualidade de moradia da comunidade.
- IV. Sistematização dos conhecimentos a partir das informações selecionadas por grupos de alunos e pela professora.
- V. Reprodução escrita de textos selecionados em livros e na Internet.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I e IV.
- D) IV e V.
- E) II, III, IV e V.

31. Os escritores nordestinos tiveram o bom senso de não tentar a transcrição fonética, tantas vezes responsável pela transformação- do que devia ser sério em cômico, do simplesmente natural em excêntrico. Seu teatro sendo popular, não podia deixar de ser regional em termos de literatura; nos de encenação, pode restar popular apenas sem perder a possibilidade de se fazer entendido e sentido por quaisquer plateias. Tendo a palavra como valor máximo, os dramaturgos do Nordeste asseguram-se comunicabilidade universal, sob a certeza de que o homem vale enquanto compreende a natureza de seus iguais. Isto eles procuram fazer, crentes de que o mesmo lhes farão as plateias, sejam de onde forem. No Nordeste, encontramos grandes dramaturgos, com características pessoais de criatividade ímpar. Da relação abaixo, todos os dramaturgos são pernambucanos, EXCETO:

- A) Hermilo Borba Filho e Isaac Gondim Filho.
- B) Luís Marinho Falcão Filho e José Carlos Cavalcanti Borges.
- C) Aristóteles Soares Filho e Luís Marinho Falcão Filho.
- D) Aldomar Conrado e Ariano Suassuna.
- E) José Carlos Cavalcanti Borges e Aldomar Conrado.

32. A Trilogia de Orestes ou Orestíada foi publicada no ano 458 a.C., sendo considerada a raiz e origem da tragédia grega. Vivendo em meio a guerras e tiranias (segunda guerra Greco-prússia), Ésquilo situa os sentimentos humanos do poder e do ódio, em destaque a vingança, que será discutida perante os deuses e os homens: Será a vingança justa? As peças que compõem a Orestíada são:

- A) Agamenon, Édipo Rei, Antígona.
- B) Antígona, As Suplicantes, Medeia.
- C) As Coéforas, Édipo Rei, Medeia.
- D) As Suplicantes, Os Persas, Prometeu Acorrentado.
- E) Agamenon, As Coéforas, As Eumênides.

33. O teatro nacional, em seu período romântico (1838-1855) constituiu-se de grandes nomes no cenário brasileiro. Em meados do século XIX, o teatro brasileiro começou a assumir seu definitivo caráter individual. Para isso, foi fundamental a representação em 13 de março de 1838, no Rio de Janeiro, no teatro Constitucional Fluminense, da tragédia “Antônio José ou O Poeta e a Inquisição”, de Gonçalves de Magalhães. O drama foi levado pela companhia de João Caetano, composta exclusivamente de atores brasileiros. Outra corrente, destinada a maior sucesso nos anos seguintes, o das comédias leves e divertidas, foi inaugurada a 4 de outubro de 1838, com a comédia O Juiz de Paz da Roça, de Martins Pena. Luís Carlos Martins Pena (1815-1848) foi o criador da comédia de costumes brasileira. Entre suas obras, podemos destacar:

- A) Don Juan ou A Prole dos Saturnos, Gonzaga ou A Revolução de Minas.
- B) A Noiva de Messina, Leonor de Mendonça, Beatriz Cenci.
- C) O Noviço, Os Dous ou O Inglês Maquinista, O Judas em Sábado de Aleluia.
- D) O Segredo do Lar, A Mucama.
- E) O Grande Califa de Bagdad, Marília de Itamaracá ou A Donzela da Mangueira.

34. A renovação artística após a Semana de Arte Moderna de 1922 chegou ao teatro com 20 anos de atraso, às vésperas da década de quarenta. As atividades da companhia carioca Os Comediantes, fundada por Luísa Barreto Leite e Jorge de Castro, propuseram um teatro mais sério, consciente, sob novo enfoque, de seus elementos, distanciando-se de regras tradicionais que tiravam do foco o estrelismo do ator principal, destacando novos caminhos e ritmos para o espetáculo teatral. Companhias como o Teatro do Estudante (1938) dirigido por Paschoal Carlos Magno no Rio de Janeiro; o Grupo de Teatro Experimental (1939) dirigido por Alfredo Mesquita e o Teatro de Amadores de Pernambuco (1941) fundado por Waldemar de Oliveira em Pernambuco. As afirmativas abaixo descrevem algumas modificações estruturais na renovação da cena teatral brasileira. Leia as assertivas abaixo e, a respeito do moderno teatro brasileiro, assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

- () A chegada ao Brasil, em 1941, do diretor polonês Zbigniew Ziembinski, que em 1943 iniciou sua atividade com o grupo Os Comediantes, foi decisiva como elemento catalisador das novas tendências.
- () Ziembinski revelou o simbolismo, o expressionismo, os cenários sintéticos, a importância do som e da luz, os ritmos da dança e da música, as últimas inovações dos teatros alemão e russo, o teatro totalmente naturalista, com uma concepção absolutamente nova no Brasil.
- () Para Ziembinski, o espetáculo deveria estar livre de amarras, fluindo de acordo com o texto, sem levar em consideração a cenografia e a interpretação, alcançando uma unidade.
- () O Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), fundado em 1947, em São Paulo, trouxe importantes atores e atrizes da geração pós-guerra: Cacilda Becker, Maria Della Costa, Tonia Carrero, Fernanda Montenegro, Sérgio Cardoso, Paulo Autran, Jardel Filho, Walmor Chagas, que contribuíram para a formação de um teatro tradicional, a serviço de uma sociedade em ascensão.
- () O primeiro autor significativo da “renovação” foi Nelson Rodrigues (1912-1980), cuja peça de estreia, foi “A Mulher sem Pecado”, embora formalmente seja uma comédia do tipo tradicional, revela características vigorosas de originalidade.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; V; V F; V. B) V; V; V; V; F. C) V; V; F; F; V. D) F; F; V; F; V. E) V; F; V; F; V.

35. Não é possível determinar, com precisão, a origem dos espetáculos circenses, mas parece não haver dúvida de que remonta há muitos anos antes da era cristã, em cidades como Pompeia e Roma. Acredita-se também que suas mais profundas raízes estejam localizadas nas atividades esportivas dos gregos antigos, na comédia greco-romana e, posteriormente, na “Commedia dell’Arte”. Sendo assim, a atividade circense é muito antiga e distingue-se por características específicas.

Sobre elas, analise as afirmativas abaixo e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

- () É no século XVIII que o circo passa a ter grande desenvolvimento com a formação de verdadeiras companhias e com grupos de saltimbancos viajando por toda a Europa.
- () Criado inicialmente para servir a exibições equestres, o picadeiro logo seria adotado por malabaristas, acrobatas e outros artistas, cujo trabalho baseia-se na perícia física, como o espaço ideal para a demonstração de suas habilidades.
- () No Brasil, o circo só deu entrada propriamente em meados do século XIX, quando as primeiras companhias estrangeiras apareceram por aqui, e alguns de seus artistas resolveram permanecer no país.
- () Os dois governantes que mais utilizaram o circo para fins políticos foram Pompeu e Júlio César. Governando num período de ascensão da aristocracia romana e de fortalecimento do poder central, vendo a popularidade de seus governos em alto grau de estabilidade, eles desenvolveram um programa de larga escala, voltado para o divertimento do povo e sua alimentação, gerando a máxima “Panis et circenses”(pão e circo).

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; F; F; F. B) V; V; V; F. C) F; V; V; F. D) F; F; F; V. E) V; F; V; F.

36. O circo, assim como as demais manifestações tradicionais do povo, vê constantemente suas técnicas e formas de expressão serem absorvidas e reelaboradas, tanto pelo teatro das grandes companhias, desenvolvido, sobretudo nos edifícios teatrais, destinado ao público das classes dominantes, quanto pela televisão. Um fato, na verdade, recorrente na história do teatro, pois os saltos qualitativos que o teatro deu em reação aos momentos de maior crise, foram em geral, alimentados por algum reencontro com a expressão tradicional do povo nas mais diversas culturas. Nesse aspecto, destacam-se, entre outras propostas, os seguintes autores e encenadores:

- A) Artaud, Hermilo Borba Filho, Ariano Suassuna.
- B) Meyerhold, B. Brecht, Artaud, Hermilo Borba Filho e Eugenio Barba, entre outros.
- C) Dias Gomes, B. Brecht, Eugênio Barba.
- D) Garcia Lorca, W. Shakespeare, Procópio Ferreira.
- E) Ruy Barholo, Antonin Artaud, Eugene Ionesco.

37. O teatro japonês pode ser descrito como uma celebração solene, estritamente formalizada, de emoções e sentimentos, indo da invocação pantomímica dos poderes da natureza às mais sutis diferenciações da forma dramática aristocrática. Sua mola propulsora está no poder sugestivo do movimento, do gesto e da palavra falada. Dentro desses meios de expressão, os japoneses desenvolveram uma arte teatral tão original e única que desafia comparações, pois qualquer comparação será invariavelmente relevante para um só de seus muitos aspectos. Podemos dizer a respeito dos estilos distintos do teatro japonês que cada um deles reflete circunstâncias históricas, sociológicas e artísticas de sua origem. Todas as assertivas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) As farsas Kyogen, apresentadas como interlúdios grotescos e cômicos entre as peças Nô anunciam a crítica social popular.
- B) Os Gigaku e Bugaku, peças de máscaras, refletem a influência dos conceitos religiosos budistas, emprestados da China, nos séculos VII e VIII.
- C) As danças Kagura do primeiro milênio testemunham o poder de exorcismo dos ritos mágicos primordiais.
- D) Todas essas formas básicas do teatro japonês, incluindo também o Bunraku, teatro de bonecos de Osaka, permanecem vivas até hoje, simultaneamente e lado a lado, e cada qual tem seu público próprio e específico, seu próprio teatro com valor atemporal.
- E) O Kabuki do início do século XVII foi encorajado pelo poder crescente dos samurais.

38. O simbolismo no teatro, caracterizado pelo abandono deliberado ao naturalismo, configurou-se no alvorecer do século XX. Baudelaire falava da “floresta de símbolos”. Para ele, o universo visível era uma despensa de imagens e símbolos, às quais somente a imaginação poética podia atribuir devido status e valor. Valery costuma dizer que a bela palavra precisava recuperar da música aquilo que lhe pertencia de direito. E assim, poesia e música, juntas, deram ao teatro do simbolismo sua mais convincente justificativa. A respeito do Simbolismo no teatro, é CORRETO afirmar que

- A) a peça Ubu Roi (Ubu Rei), de Alfred Jarry, estreou em 10 de dezembro de 1896 e deu origem ao teatro de vanguarda do século vindouro. Aqui se abria a estrada do drama simbolista para o surrealista e, finalmente, para o surrealista e o drama do absurdo.
- B) para os simbolistas, o empenho fotográfico do drama naturalista era uma tela que auxiliava a penetração do olhar em vistas mais profundas.
- C) a luz não significava nada, e apenas a palavra valorizava o espetáculo.
- D) o palco deveria ocultar estados d’alma, demonstrando, claramente, a realidade.
- E) no teatro simbolista, há uma rejeição ao mundo subjetivo, com a criação de cenários monumentais para suas encenações.

39. O Teatro Pobre baseia-se numa estrutura fundamentada no Teatro-Laboratório, que considera entre outras coisas, a técnica cênica e pessoal do ator como essência da arte teatral. É CORRETO afirmar que

- A) quanto mais o teatro explora e usa as fontes mecânicas, mais pobre ele fica.
- B) tudo está concentrado no amadurecimento do ator, que é expresso por uma tensão levada ao extremo, por um completo despojamento, sem o menor traço de egoísmo e de autossatisfação.
- C) o ator, estimulado pelo uso de cenografias grandiosas ou ideias eletrônicas, música contemporânea e artifícios circenses consegue construir um espetáculo moderno.
- D) não sofre, de forma alguma, influência da tradição da ciência e da arte.
- E) o ator faz uma total doação de si mesmo, visando ao reconhecimento do seu trabalho.

40. Artaud descreve o Teatro da Crueldade como algo no âmbito das possibilidades de expansão fora das palavras dialogadas, pela ação da linguagem visual dos objetos, movimentos, atitudes e gestos. Tendo tomado consciência dessa linguagem no espaço, linguagem de sons, gritos, de luzes, onomatopeias, o teatro deve organizá-la constituindo com as personagens e os objetos verdadeiros hieróglifos, servindo-se do simbolismo deles e de suas correspondências com relação a todos os órgãos e em todos os planos. A respeito do Primeiro Manifesto sobre o Teatro da Crueldade, de Artaud, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">() Todo espetáculo conterá um elemento físico e objetivo sensível a todos. Gritos, lamentações, aparições, surpresas, efeitos de teatro de todo tipo, beleza mágica das roupas feitas segundo certos modelos rituais, deslumbramento da luz, beleza encantatória das vozes, encanto da harmonia, raras notas musicais, cor dos objetos, ritmo físico dos movimentos cujo crescendo e decrescendo desposará a pulsação dos movimentos familiares a todos, aparições concretas de objetos novos e surpreendentes, máscaras, manequins de vários metros, mudanças bruscas de luz, ação física da luz que desperta o calor e o frio, etc.() É ao redor da encenação, considerada não como um simples grau de refração de um texto sobre a cena, mas como o ponto de partida de toda a criação teatral, que será constituída a linguagem-tipo do teatro. E é na utilização e no manejo dessa linguagem que virá abaixo a velha dualidade entre autor e diretor, substituídos por uma espécie de Criador único a quem caberá a dupla responsabilidade pelo espetáculo e pela ação.() Não representamos peças escritas, mas, ao redor de temas, fatos ou obras comuns, tentaremos uma encenação direta. A própria natureza e disposição da sala é que exigirão o espetáculo e não haverá tema, por mais vasto que seja fora de nosso alcance. |
|---|

() Sem um elemento de crueldade na base de todo espetáculo, o teatro não é possível. No estado de degenerescência em que nos encontramos, é por meio da pele que faremos a metafísica penetrar nos espíritos.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; V; V; F. B) V; V; V; F. C) V; V; V; V. D) V; F; F; V. E) V; F; V; V.

41. Os primeiros textos de Alfred Jarry, escritos entre 1885 e 1888, são comédias em prosa e verso. Reunidas por ele mesmo, só foram reencontradas em 1947 por Maurice Saillet e publicadas em 1964 pelo Mercure de France. Foram produtivos os anos de estudos secundários de Jarry: além de escrever, amealhou primeiros prêmios, menções honrosas, encerrando o curso com um primeiro prêmio em excelência. Escreveu Ubu Rei.

Em relação a essa peça, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- () O personagem principal, Ubu, é o primeiro antiherói da história do teatro, chocante, totalmente mau em todos os sentidos, sem nenhuma qualidade positiva para contrabalançar.
() Inquestionado, nada o pune por todos os crimes que perpetra. Ubu é uma entidade suprema, um deus maligno. Além disso, Ubu é irônico, cínico, divertido em sua covardia e, acima de tudo, ridículo.
() Na noite de 14 de dezembro de 1896, estreia Ubu Roi, com Fermin Gémier, da Comédie Française no papel título. Foi um sucesso estrondoso de público e crítica, com uma longa temporada em cartaz que impulsionou a carreira de Jarry.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; F; V. B) V; V; V. C) F; V; V. D) V; V; F. E) V; F; V.

42. A arte de representar encontra nas ruas um público ávido e participativo do seu jogo cênico, que faz com que o teatro de rua seja um veículo eficiente na comunicação e no divertimento. A comunicação bilateral, que o teatro de rua consegue com sua plateia, quando os personagens dialogam com transeuntes da área, é de uma franqueza e espontaneidade incrível, jamais conferido à outra forma de fazer teatro ao ar livre.

Sobre isso, é CORRETO afirmar que o teatro de rua

- A) aborda assuntos de difícil identificação com o cotidiano da plateia.
B) não possui intimidade física com o público.
C) tem como público aqueles que vêm espontaneamente da sua residência para o espaço de representação.
D) e o teatro na rua apresentam o mesmo perfil de público.
E) é encenado no meio do povo e dialoga diretamente com esse povo.

43. Assinale a alternativa que contém os textos do dramaturgo pernambucano Nelson Rodrigues

- A) Vestido de Noiva, O Bem Amado, Senhora dos Afogados, Anjo Negro, A Falecida.
B) Álbum de Família, Anjo Negro, Doroteia, Senhora dos Afogados.
C) Vestido de Noiva, Abajur Lilás, O Bem Amado, Anjo Negro.
D) Boca de Ouro, O Casamento Suspeitoso, Vestido de Noiva, Álbum de Família, Abajur Lilás.
E) Dorotéia, Dois Perdidos numa Noite Suja, A Serpente, Anjo Negro, Álbum de Família.

44. Apesar de não ter sua importância reconhecida nacionalmente, o ator José do Rego Barreto, ou simplesmente Barreto Junior, é uma figura ímpar na paisagem teatral brasileira. Pernambucano nascido na cidade do Cabo, em 1903, tornou-se um dos grandes encenadores do teatro pernambucano, apresentando-se tanto em tabladados armados em feiras de cidades interioranas quanto nos grandes teatros públicos das capitais do país. Dedicou-se ao gênero da comédia, e infelizmente não documentou sua carreira como outros personagens da vida teatral, a exemplo de Valdemar de Oliveira, Samuel Campelo e outros. A respeito desse grande artista pernambucano, é CORRETO afirmar que

- A) foi o fundador do Teatro Marrocos, um barracão de madeira com cerca de 400 lugares, construído na Avenida Dantas Barreto e depois transferido para a Praça da República.
B) o Teatro Marrocos foi um símbolo do teatro erudito em Pernambuco, durante longos anos.
C) Barreto Junior não fez carreira no teatro pernambucano, pois interpretava tipos brejeiros.
D) a Companhia Nacional de Comédias Barreto Junior não encenava peças tradicionais, pois o seu público comparecia em massa às chanchadas produzidas por ela.
E) Barreto Junior era um sério admirador do trabalho produzido pelo Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), do diretor Valdemar de Oliveira.

45. Sobre a estrutura curricular no panorama da Escola no Brasil, o mais comum no ensino de Arte, em relação à nossa realidade é o seguinte:

- A) No ensino de Arte, o mais frequente é ter uma teia organizadora da arte-educação nas escolas.
B) A obrigatoriedade da existência desse ensino é cumprida em todas as escolas.
C) Há um esforço de pensar o ensino de várias linguagens artísticas para que o aluno se aproprie de seus conceitos fundamentais e desenvolva a capacidade criadora dentro das linguagens artísticas.
D) O ensino de Arte é pensado com articulação e significação próprias de uma área específica do conhecimento humano.
E) O ensino de Arte poderia se chamar de *profissional*, pois cada área (Artes Plásticas, Música, Artes cênicas) dispõe de profissionais especialistas.

46. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. Todas afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) O aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas quando estuda um determinado período histórico.
- B) O aluno que exercita continuamente sua imaginação estará mais habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais, embora não possa resolver um problema matemático.
- C) O aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir.
- D) O aluno pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana.
- E) O aluno torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura.

47. Em relação ao conhecimento artístico como produção e fruição, Leia as assertivas abaixo e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

- A obra de arte revela para o artista e para o espectador uma possibilidade de existência e comunicação, além da realidade de fatos e relações habitualmente conhecidos.
- O que distingue essencialmente a criação artística das outras modalidades de conhecimento humano é a qualidade de comunicação entre os seres humanos que a obra de arte propicia, por uma utilização particular das formas de linguagem.
- A forma artística fala por si mesma, independe e vai além das intenções do artista.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; V; V. B) F; V; V. C) F; F; F. D) F; F; V. E) V; F; V.

48. Considerando o Artigo 1º da Lei ROUANET: “Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a:”

Leia os Incisos (I, II e III) abaixo e assinale V para os Verdadeiros e F para os Falsos.

- I-** contribuir para facilitar a todos os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais.
- II-** promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais.
- III-** apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; V; V. B) F; V; V. C) F; F; F. D) F; F; V. E) V; F; V.

49. Considerando o Artigo 2º da Lei ROUANET: “Art. 2º O Pronac será implementado através dos seguintes mecanismos:” Leia os Incisos (I, II e III) abaixo e assinale V para os Verdadeiros e F para os Falsos.

- I- Fundo Nacional da Cultura (FNC);
- II- Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart);
- III- Incentivo a projetos culturais.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; F; F. B) F; V; V. C) V; V; V. D) F; F; V. E) V; F; V.

50. Considerando o Artigo 3º da Lei ROUANET no seu Inciso I: “Art. 3º Para cumprimento das finalidades expressas no art. 1º desta lei, os projetos culturais em cujo favor serão captados e canalizados os recursos do Pronac atenderão, pelo menos, um dos seguintes objetivos: I - incentivo à formação artística e cultural, “mediante:”

Leia as Alíneas (a), b) e c)) abaixo e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

- a)** concessão de bolsas de estudo, pesquisa e trabalho, apenas no Brasil, a autores, artistas e técnicos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.
- b)** concessão de prêmios a criadores, autores, artistas, técnicos e suas obras, filmes, espetáculos musicais e de artes cênicas em concursos e festivais realizados no exterior.
- c)** instalação e manutenção de cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura, em estabelecimentos de ensino com fins lucrativos.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; V; V. B) F; F; F. C) V; F; V. D) F; V; F. E) V; V; V.